

A Morte de Acabe

²⁸ Então o rei de Israel e Josafá, rei de Judá, foram atacar Ramote-Gileade. ²⁹ E o rei de Israel disse a Josafá: “Entrarei disfarçado em combate, mas tu, usa as tuas vestes reais”. O rei de Israel disfarçou-se, e ambos foram para o combate.

³⁰ O rei da Síria havia ordenado a seus chefes dos carros de guerra: “Não lutem contra ninguém, seja soldado seja oficial, senão contra o rei de Israel”. ³¹ Quando os chefes dos carros viram Josafá, pensaram: “É o rei de Israel”, e o cercaram para atacá-lo, mas Josafá clamou, e o SENHOR o ajudou. Deus os afastou dele, ³² pois, quando os comandantes dos carros viram que não era o rei de Israel, deixaram de persegui-lo.

³³ De repente, um soldado disparou seu arco ao acaso e atingiu o rei de Israel entre os encaixes da sua armadura. Então o rei disse ao condutor do seu carro: “Tire-me do combate. Fui ferido!” ³⁴ A batalha foi violenta durante todo o dia, e assim, o rei de Israel teve que enfrentar os arameus em pé no seu carro, até a tarde. E, ao pôr-do-sol, ele morreu.

Capítulo 19

¹ Quando Josafá, rei de Judá, voltou em segurança ao seu palácio em Jerusalém, ² o vidente Jeú, filho de Hanani, saiu ao seu encontro e lhe disse: “Será que você devia ajudar os ímpios e amar aqueles que odeiam o SENHOR? Por causa disso, a ira do SENHOR está sobre você. ³ Contudo, existe em você algo de bom, pois você livrou a terra dos postes sagrados e buscou a Deus de todo o seu coração”.

A Nomeação de Juizes

⁴ Josafá morava em Jerusalém; e percorreu de novo a nação, desde Berseba até os montes de Efraim, fazendo-o voltar para o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. ⁵ Ele nomeou juizes em cada uma das cidades fortificadas de Judá, ⁶ dizendo-lhes: “Considerem atentamente aquilo que fazem, pois vocês não estão julgando para o homem, mas para o SENHOR, que estará com vocês sempre que derem um veredicto. ⁷ Agora, que o temor do SENHOR esteja sobre vocês. Julguem com cuidado, pois o SENHOR, o nosso Deus, não tolera nem injustiça nem parcialidade nem suborno”.

⁸ Também em Jerusalém nomeou Josafá alguns dos levitas, dos sacerdotes e dos chefes de famílias israelitas para julgarem questões da lei do SENHOR e resolverem pendências dos habitantes. ⁹ Deu-lhes as seguintes ordens: “Vocês devem servir com fidelidade e com coração íntegro, no temor do SENHOR. ¹⁰ Em cada causa que chegar a vocês da parte dos seus irmãos israelitas das outras cidades, seja de derramamento de sangue, sejam questões referentes à lei, aos mandamentos, aos decretos ou às ordenanças, vocês deverão adverti-los de que não pequem contra o SENHOR; caso contrário, a ira dele virá sobre vocês e sobre eles. Façam assim, e vocês não pecarão.

¹¹ “Amarias, o sumo sacerdote, estará com vocês para decidir qualquer questão relacionada com o SENHOR; Zebadias, filho de Ismael, líder da tribo de Judá, estará com vocês para decidir qualquer questão civil; e os levitas atuarão como oficiais diante de vocês. Cumpram seus deveres com coragem, e esteja o SENHOR com aqueles que agirem corretamente”.

Capítulo 20

Josafá Derrota Moabe e Amom

¹ Depois disso, os moabitas e os amonitas, com alguns dos meunitas^a, entraram em guerra contra Josafá.

² Então informaram a Josafá: “Um exército enorme vem contra ti de Edom, do outro lado do mar Morto^b. Já está em Hazazom-Tamar, isto é, En-Gedi”. ³ Alarmado, Josafá decidiu consultar o SENHOR e proclamou um jejum em todo o reino de Judá. ⁴ Reuniu-se, pois, o povo, vindo de todas as cidades de Judá para buscar a ajuda do SENHOR.

⁵ Josafá levantou-se na assembléia de Judá e de Jerusalém, no templo do SENHOR, na frente do pátio novo, ⁶ e orou:

“SENHOR, Deus dos nossos antepassados, não és tu o Deus que está nos céus? Tu dominas sobre todos os reinos do mundo. Força e poder estão em tuas mãos, e ninguém pode opor-se a ti. ⁷ Não és tu o nosso Deus, que expulsaste os habitantes desta terra perante Israel, o teu povo, e a deste para sempre aos descendentes do teu amigo Abraão? ⁸ Eles a têm habitado e nela construíram um santuário em honra ao teu nome, dizendo: ⁹ ‘Se alguma desgraça nos atingir, seja o castigo da espada, seja a peste, seja a fome, nós nos colocaremos em tua presença diante deste templo, pois ele leva o teu nome, e clamaremos a ti em nossa angústia, e tu nos ouvirás e nos salvarás’.

¹⁰ “Mas agora, aí estão amonitas, moabitas e habitantes dos montes de Seir, cujos territórios não permitiste que Israel invadisse quando vinha do Egito; por isso os israelitas se desviaram deles e não os destruíram.

¹¹ Vê agora como estão nos retribuindo, ao virem expulsar-nos da terra que nos deste por herança. ¹² Ó nosso Deus, não irás tu julgá-los? Pois não temos força para enfrentar esse exército imenso que vem nos atacar. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para ti”.

¹³ Todos os homens de Judá, com suas mulheres e seus filhos, até os de colo, estavam ali em pé, diante do SENHOR.

^a20.1 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta. O Texto Massorético diz *amonitas*.

^b20.2 Conforme um manuscrito do Texto Massorético. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético, a Septuaginta e a Vulgata dizem *da Síria*.

¹⁴ Então o Espírito do SENHOR veio sobre Jaaziel, filho de Zacarias, neto de Benaia, bisneto de Jeiel e trineto de Matanias, levita e descendente de Asafe, no meio da assembléia.

¹⁵ Ele disse: “Escutem, todos os que vivem em Judá e em Jerusalém e o rei Josafá! Assim lhes diz o SENHOR: ‘Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus.

¹⁶ Amanhã, desçam contra eles. Eis que virão pela subida de Ziz, e vocês os encontrarão no fim do vale, em frente do deserto de Jeruel. ¹⁷ Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições, permaneçam firmes e vejam o livramento que o SENHOR lhes dará, ó Judá, ó Jerusalém. Não tenham medo nem desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o SENHOR estará com vocês’ ”.

¹⁸ Josafá prostrou-se, rosto em terra, e todo o povo de Judá e de Jerusalém prostrou-se em adoração perante o SENHOR.

¹⁹ Então os levitas descendentes dos coatitas e dos coreítas levantaram-se e louvaram o SENHOR, o Deus de Israel, em alta voz.

²⁰ De madrugada partiram para o deserto de Tecoa. Quando estavam saindo, Josafá lhes disse: “Escutem-me, Judá e povo de Jerusalém! Tenham fé no SENHOR, o seu Deus, e vocês serão sustentados; tenham fé nos profetas do SENHOR, e terão a vitória”. ²¹ Depois de consultar o povo, Josafá nomeou alguns homens para cantarem ao SENHOR e o louvarem pelo esplendor de sua santidade, indo à frente do exército, cantando:

“Dêem graças ao SENHOR,
pois o seu amor dura para sempre”.

²² Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o SENHOR preparou emboscadas contra os homens de Amom, de Moabe e dos montes de Seir, que estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados. ²³ Os amonitas e os moabitas atacaram - os dos montes de Seir para destruí-los e aniquilá-los. Depois de massacrarem os homens de Seir, destruíram-se uns aos outros.

²⁴ Quando os homens de Judá foram para o lugar de onde se avista o deserto e olharam para o imenso exército, viram somente cadáveres no chão; ninguém havia escapado. ²⁵ Então Josafá e os seus soldados foram saquear os cadáveres e encontraram entre eles grande quantidade de equipamentos e roupas^a, e também objetos de valor; passaram três dias saqueando, mas havia mais do que eram capazes de levar. ²⁶ No quarto dia eles se reuniram no vale de Beraca, onde louvaram o SENHOR. Por isso até hoje esse lugar é chamado vale de Beraca^b.

²⁷ Depois, sob a liderança de Josafá, todos os homens de Judá e de Jerusalém voltaram alegres para Jerusalém, pois o SENHOR os encheu de alegria, dando-lhes vitória sobre os seus inimigos. ²⁸ Entraram em Jerusalém e foram ao templo do SENHOR, ao som de liras, harpas e cornetas.

²⁹ O temor de Deus veio sobre todas as nações, quando souberam como o SENHOR havia lutado contra os inimigos de Israel. ³⁰ E o reino de Josafá manteve-se em paz, pois o seu Deus lhe concedeu paz em todas as suas fronteiras.

O Final do Reinado de Josafá

³¹ Assim Josafá reinou sobre Judá. Ele tinha trinta e cinco anos de idade quando se tornou rei, e reinou vinte e cinco anos em Jerusalém. O nome da sua mãe era Azuba, filha de Sili. ³² Ele andou nos caminhos de Asa, seu pai, e não se desviou deles; fez o que o SENHOR aprova. ³³ Contudo, não acabou com os altares idólatras, e o povo ainda não havia firmado o coração no Deus dos seus antepassados.

³⁴ Os demais acontecimentos do reinado de Josafá, do início ao fim, estão escritos nos relatos de Jeú, filho de Hanani, e foram incluídos nos registros históricos dos reis de Israel.

³⁵ Posteriormente, Josafá, rei de Judá, fez um tratado com Acázias, rei de Israel, que tinha vida ímpia. ³⁶ Era um tratado para a construção de navios mercantes^c. Depois de serem construídos os navios em Ezion-Geber, ³⁷ Eliézer, filho de Dodava de Maressa, profetizou contra Josafá, dizendo: “Por haver feito um tratado com Acázias, o SENHOR destruirá o que você fez”. Assim, os navios naufragaram e não se pode cumprir o tratado comercial.

Capítulo 21

¹ Josafá descansou com os seus antepassados e foi sepultado junto deles na Cidade de Davi, e seu filho Jeorão foi o seu sucessor. ² Os irmãos de Jeorão, filhos de Josafá, foram Azarias, Jeiel, Zacarias, Azarias, Micael e Sefatias. Todos eles foram filhos de Josafá, rei de Israel^d. ³ Ele deu-lhes muitos presentes de prata, de ouro e de objetos de valor, bem como cidades fortificadas em Judá, mas o reino, deu a Jeorão, porque este era seu filho mais velho.

^a20.25 Conforme alguns manuscritos do Texto Massorético e a Vulgata. A maioria dos manuscritos do Texto Massorético diz *cadáveres*.

^b20.26 *Beraca* significa *louvor* ou *bênção*.

^c20.36 Hebraico: *de navios que pudessem ir a Társis*. Veja 9.21.

^d21.2 Isto é, Judá, como acontece frequentemente em 2 Crônicas.

O Reinado de Jeorão, Rei de Judá

⁴ Logo Jeorão se fortaleceu no reino de seu pai, e matou à espada todos os seus irmãos e alguns líderes de Israel. ⁵ Ele tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. ⁶ Andou nos caminhos dos reis de Israel, como a família de Acabe havia feito, pois se casou com uma filha de Acabe. E fez o que o SENHOR reprovava. ⁷ Entretanto, por causa da aliança que havia feito com Davi, o SENHOR não quis destruir a dinastia dele. Ele havia prometido manter para sempre um descendente de Davi no trono^a.

⁸ Nos dias de Jeorão, os edomitas rebelaram-se contra o domínio de Judá, proclamando seu próprio rei. ⁹ Por isso Jeorão foi combatê-los com seus líderes e com todos os seus carros de guerra. Os edomitas cercaram Jeorão e os chefes dos seus carros de guerra, mas ele os atacou de noite e rompeu o cerco inimigo. ¹⁰ E até hoje Edom continua independente de Judá.

Nessa mesma época, a cidade de Libna também tornou-se independente, pois Jeorão havia abandonado o SENHOR, o Deus dos seus antepassados. ¹¹ Ele até construiu altares idólatras nas colinas de Judá, levando o povo de Jerusalém a prostituir-se e Judá a desviar-se.

¹² Então Jeorão recebeu uma carta do profeta Elias, que dizia:

“Assim diz o SENHOR, o Deus de Davi, seu antepassado: ‘Você não tem andado nos caminhos de seu pai Josafá nem de Asa, rei de Judá, ¹³ mas sim nos caminhos dos reis de Israel, levando Judá e o povo de Jerusalém a se prostituírem na idolatria como a família de Acabe. E ainda assassinou seus próprios irmãos, membros da família de seu pai, homens que eram melhores do que você. ¹⁴ Por isso o SENHOR vai ferir terrivelmente seu povo, seus filhos, suas mulheres e tudo o que é seu. ¹⁵ Você ficará muito doente; terá uma enfermidade no ventre, que irá piorar até que saiam os seus intestinos’ ”.

¹⁶ O SENHOR despertou contra Jeorão a hostilidade dos filisteus e dos árabes que viviam perto dos etíopes^b. ¹⁷ Eles atacaram o reino de Judá, invadiram-no e levaram todos os bens que encontraram no palácio do rei, e também suas mulheres e seus filhos. Só ficou Acázias^c, o filho mais novo.

¹⁸ Depois de tudo isso, o SENHOR afligiu Jeorão com uma doença incurável nos intestinos. ¹⁹ Algum tempo depois, ao fim do segundo ano, tanto se agravou a doença que os seus intestinos saíram, e ele morreu sofrendo dores horríveis. Seu povo não fez nenhuma fogueira em sua homenagem, como havia feito para os seus antepassados.

²⁰ Jeorão tinha trinta e dois anos de idade quando começou a reinar, e reinou oito anos em Jerusalém. Morreu sem que ninguém o lamentasse, e foi sepultado na Cidade de Davi, mas não nos túmulos dos reis.

Capítulo 22

O Reinado de Acázias, Rei de Judá

¹ O povo de Jerusalém proclamou Acázias, filho mais novo de Jeorão, rei em seu lugar, uma vez que as tropas que tinham vindo com os árabes mataram todos os outros filhos dele. Assim começou a reinar Acázias, filho de Jeorão, rei de Judá.

² Acázias tinha vinte e dois^d anos de idade quando começou a reinar, e reinou um ano em Jerusalém. O nome de sua mãe era Atalia, neta de Onri.

³ Ele também andou nos caminhos da família de Acabe, pois sua mãe lhe dava maus conselhos. ⁴ Ele fez o que o SENHOR reprovava, como os membros da família de Acabe haviam feito, pois, depois da morte de seu pai, eles se tornaram seus conselheiros, para sua ruína. ⁵ Ele também seguiu o conselho deles quando se aliou a Jorão, filho de Acabe, rei de Israel, e saiu à guerra contra Hazael, rei da Síria, em Ramote-Gileade. Jorão foi ferido ⁶ e voltou a Jezreel para recuperar-se dos ferimentos sofridos em Ramote^e, na batalha contra Hazael, rei da Síria.

Depois Acázias, rei de Judá, foi a Jezreel visitar Jorão, que se recuperava de seus ferimentos.

⁷ Por meio dessa visita, Deus provocou a queda de Acázias. Quando ele chegou, saiu com Jorão ao encontro de Jeú, filho de Ninsi, a quem o SENHOR havia ungido para destruir a família de Acabe. ⁸ Quando Jeú estava executando juízo sobre a família de Acabe, encontrou os líderes de Judá e os filhos dos parentes de Acázias, que o serviam, e os matou. ⁹ Saiu então em busca de Acázias, e seus soldados o capturaram em Samaria, onde estava escondido. Levado a Jeú, Acázias foi morto. Mas não lhe negaram sepultura, pois disseram: “Ele era neto de Josafá, que buscou o SENHOR de todo o coração”. Assim, a família de Acázias não tinha mais ninguém que pudesse ser rei.

^a21.7 Hebraico: *uma lâmpada para ele e seus descendentes*.

^b21.16 Hebraico: *cuxitas*.

^c21.17 Hebraico: *Jeoacaz*, variante de *Acázias*.

^d22.2 Conforme alguns manuscritos da Septuaginta e a Versão Siríaca. O Texto Massorético diz 42. Veja 2Rs 8.26.

^e22.6 Hebraico: *Ramá*, variante de *Ramote*.

Joás Escapa de Atalia

¹⁰ Quando Atalia, mãe de Acázias, soube que seu filho estava morto, mandou matar toda a família real de Judá. ¹¹ Mas Jeoseba^a, filha do rei Jeorão, pegou Joás, um dos filhos do rei Acázias que iam ser assassinados, e o colocou num quarto, junto com a sua ama. Assim Jeoseba, filha do rei Jeorão, mulher do sacerdote Joiada e irmã de Acázias, escondeu Joás de Atalia, de forma que ela não pôde matá-lo. ¹² Seis anos ele ficou escondido com elas no templo de Deus, enquanto Atalia governava o país.

Capítulo 23

¹ No sétimo ano Joiada encorajou-se e fez um acordo com os líderes dos batalhões de cem^b: Azarias, filho de Jeroão, Ismael, filho de Joanã, Azarias, filho de Obede, Maaséias, filho de Adaías, e Elisafate, filho de Zicri. ² Eles percorreram todo o Judá e reuniram de todas as cidades os levitas e os chefes das famílias israelitas. Quando chegaram a Jerusalém, ³ toda a assembléia fez um acordo com o rei no templo de Deus.

Joiada lhes disse: “Reinará o filho do rei, conforme o SENHOR prometeu acerca dos descendentes de Davi. ⁴ Vocês vão fazer o seguinte: Um terço de vocês, sacerdotes e levitas que entrarão de serviço no sábado, deverá ficar vigiando nas portas do templo, ⁵ um terço no palácio real e um terço na porta do Alicerce; e todo o povo estará nos pátios do templo do SENHOR. ⁶ Ninguém deverá entrar no templo do SENHOR, exceto os sacerdotes e os levitas de serviço; estes podem entrar porque foram consagrados, mas o povo deverá observar o que o SENHOR lhes determinou. ⁷ Os levitas deverão posicionar-se em torno do rei, todos de armas na mão. Matem todo aquele que entrar no templo. Acompanhem o rei aonde quer que ele for”.

⁸ Os levitas e todos os homens de Judá fizeram como o sacerdote Joiada havia ordenado. Cada um levou seus soldados, tanto os que estavam entrando de serviço no sábado como os que estavam saindo, pois o sacerdote Joiada não havia dispensado nenhuma das divisões. ⁹ Então ele deu aos líderes dos batalhões de cem as lanças e os escudos grandes e pequenos que haviam pertencido ao rei Davi e que estavam no templo de Deus. ¹⁰ Posicionou todos os homens, cada um de arma na mão, em volta do rei, perto do altar e no templo, desde o lado sul até o lado norte do templo.

¹¹ Joiada e seus filhos trouxeram o filho do rei e o coroaram; entregaram-lhe uma cópia da aliança e o proclamaram rei, ungindo-o e gritando: “Viva o rei!”

¹² Quando Atalia ouviu o barulho do povo correndo e aclamando o rei, foi ao templo do SENHOR, onde estava o povo.

¹³ Lá ela viu o rei à entrada, em pé, junto à coluna. Os oficiais e os tocadores de cornetas estavam ao lado do rei, e todo o povo se alegrava ao som das cornetas; os músicos, com seus instrumentos musicais, dirigiam os louvores. Então Atalia rasgou suas vestes e gritou: “Traição! Traição!”

¹⁴ O sacerdote Joiada ordenou aos líderes dos batalhões de cem que estavam no comando das tropas: “Levem-na para fora por entre as fileiras^c, e matem à espada todo aquele que a seguir”. Pois o sacerdote dissera: “Não a matem no templo do SENHOR”. ¹⁵ Então eles a prenderam e a levaram à porta dos Cavalos, no terreno do palácio, e lá a mataram.

¹⁶ E Joiada fez um acordo pelo qual ele, o povo e o rei^d seriam o povo do SENHOR. ¹⁷ Então todo o povo foi ao templo de Baal e o derrubou. Despedaçaram os altares e os ídolos, e mataram Matã, sacerdote de Baal, em frente dos altares.

¹⁸ Joiada confiou a supervisão do templo do SENHOR aos sacerdotes levitas, aos quais Davi tinha atribuído tarefas no templo, para apresentarem os holocaustos ao SENHOR, conforme está escrito na Lei de Moisés, com júbilo e cânticos, segundo as instruções de Davi. ¹⁹ Também pôs guardas nas portas do templo do SENHOR para que não entrasse ninguém que de alguma forma estivesse impuro.

²⁰ Levou consigo os líderes dos batalhões de cem, os nobres, os governantes do povo e todo o povo e, juntos, conduziram o rei do templo do SENHOR ao palácio, passando pela porta superior, e instalaram o rei no trono; ²¹ e todo o povo se alegrou. A cidade acalmou-se depois que Atalia foi morta à espada.

Capítulo 24

As Reformas de Joás no Templo

¹ Joás tinha sete anos de idade quando se tornou rei, e reinou quarenta anos em Jerusalém. O nome de sua mãe era Zíbia; ela era de Berseba. ² Joás fez o que o SENHOR aprova enquanto viveu o sacerdote Joiada. ³ Este escolheu para Joás duas mulheres, e ele teve filhos e filhas.

⁴ Algum tempo depois, Joás decidiu fazer reparos no templo do SENHOR. ⁵ Ele reuniu os sacerdotes e os levitas e lhes disse: “Vão às cidades de Judá e recolham o imposto devido anualmente por todo o Israel, para fazer reparos no templo de seu Deus. Vão agora mesmo!” Os levitas, porém, não agiram imediatamente.

^a 22.11 Hebraico: *Jeosabeate*; variante de *Jeoseba*. Veja 2Rs 11.2

^b 23.1 Hebraico: *chefes de cem*.

^c 23.14 Ou *fora do recinto*

^d 23.16 Ou *uma aliança entre* [o SENHOR] *e o povo e o rei de que eles* (veja 2Rs 11.17)